

DOIS EM UM*

Os processos que serão unificados no Conselho de Ética

O NEGÓCIO DAS RÁDIOS

A denúncia: Reportagem da revista *Veja* acusa Renan Calheiros de ser dono de duas emissoras de rádio em Alagoas, que valem cerca de R\$ 2,5 milhões. Segundo a revista, Renan teria utilizado laranjas para comprar as

concessões de rádio e um jornal e teria pago em dinheiro vivo, parte em dólares e parte em reais. De acordo com a revista, os negócios teriam começado em 1998 numa parceria com o empreiteiro João Lyra, na compra do grupo O Jornal,

que detinha uma concessão de rádio. Em 2005, Renan e Lyra teriam decidido desfazer a sociedade, ficando o usineiro com o jornal e Renan com as concessionárias de rádio

A defesa: Renan nega ter sido

sócio de Lyra em negócios. Diz ter feito campanha eleitoral com o ex-deputado pela última vez em 1986

MINISTÉRIOS

A denúncia: Renan teria

participado de um esquema de desvio de dinheiro em ministérios comandados pelo PMDB

A defesa: O senador nega

* O terceiro processo, que apura as relações de Renan

com a cervejaria Schincariol, não será unificado aos demais. O relator do caso, João Pedro (PT-AM), pretende pedir a suspensão da investigação até que a Câmara conclua o processo contra o irmão de Renan, o deputado Olavo Calheiros (PMDB-AL)